

Relatório PDCA

(Processo de certificação EQAVET)



Agrupamento de Escolas D. Dinis (AEDD)

Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

26 de janeiro de 2021



Contextualização teórica do processo

Para a OCDE (1992, p.42) “o ensino é desde, há alguns anos, objeto de debates políticos cada vez mais frequentes e as suas finalidades são, elas também, postas em causa”. A globalização e a sociedade de informação são, de acordo com Dias e Melão (2009), responsáveis pela necessidade de satisfazer as expectativas dos alunos, pais e encarregados de educação, assim como, da sociedade em geral.

A crise económica mundial e as suas consequências, especificamente, o desemprego e as transformações tecnológicas têm promovido o questionamento sobre a capacidade de resposta das escolas na promoção de formações adequadas às novas realidades e necessidades laborais. Todas as instituições, sejam privadas ou públicas, pretendem que a qualidade surja associada ao que constroem e as escolas, enquanto organizações, não fogem à regra.

De acordo com a OCDE (1992), as definições de qualidade estão subordinadas pelo afunilamento dos objetivos do ensino, que são, fundamentalmente, os resultados que se pretendem obter. A ideia de qualidade pode perceber quatro utilizações diferentes: “atributos (sentido restrito) ou essência (sentido lato); grau de excelência ou valor relativo: normativo; bom ou excelente: normativo; e características ou juízos não cifrados: descritiva ou normativa” (ibid., p.42).

Segundo Vicente (2004), a qualidade pode ser um fator de diferenciação e a garantia de superioridade competitiva, transformadora da cultura organizacional, permitindo, assim, a sobrevivência da organização num ambiente cada vez mais antagonista.

No entanto, a discussão sobre a qualidade não é uma tarefa fácil, porque pressupõe que olhemos para a escola como um todo, mas tendo em atenção as interações que se estabelecem entre as diferentes áreas da escola. Avaliar a qualidade de algo implica, sempre, um conjunto de instrumentos que nos permita comparar algo, isto é, um referente (Góis e Alves, 2005).

É neste terreno que surge a metodologia do ciclo de PDCA ou ciclo de Shewart, surgida na década de 30 do século passado, e que foi evoluindo e adaptando-se à passagem do tempo. O seu objetivo principal é promover a competitividade e a sustentabilidade das organizações. Assim, através da gestão do conhecimento obtido com a aplicação do método procura-se a sistematização/padronização de práticas que promovam a melhoria contínua e sustentada da organização.

Refere-se que esta metodologia não foi concebida originalmente para ser aplicada em contexto escolar, porém, a evolução do método, da sociedade e da visão da escola enquanto organização permite o seu uso no ambiente escolar.

O ciclo de PDCA está concebido para se desenrolar em quatro fases que pretendem obter um conhecimento mais aprofundado das práticas que se desenrolam na organização através de cada uma das fases e que se encontram explicitadas na figura que se segue.

Objetivo do PDCA

Tendo por base os conceitos de qualidade e melhoria, a equipa de trabalho EQAVET do Agrupamento de Escolas D. Dinis propôs-se desenvolver um ciclo PDCA para aferir se as tarefas realizadas ao longo do ano letivo de 2019/2020, com o objetivo de obter a certificação EQAVET, foram eficazes e fluíram com a rapidez e consistência que se espera deste processo.

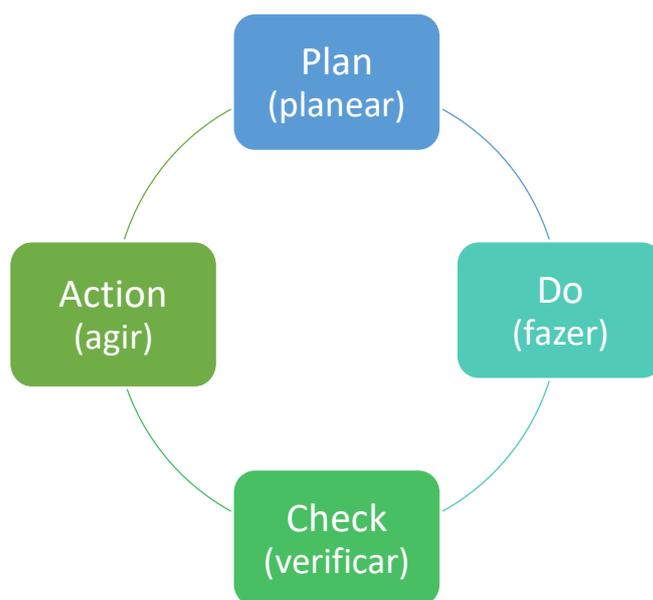


Figura 1 – Ciclo PDCA ou ciclo de Shewart

Fases PDCA

1.ª Fase (Plan - planeamento)

O planeamento surge como a primeira fase a executar. Pretende-se a definição de objetivos, estratégias e ações que serão desenvolvidos pela equipa de trabalho. Neste âmbito foram realizadas tarefas direcionadas para a recolha de dados relativos aos cursos profissionais de 2014/2017 e 2015/2018. Foram planeadas atividades de coleta de dados que passaram

pelo preenchimento de tabelas Excel com dados sobre os alunos que frequentaram os cursos em análise, bem como a recolha de informações juntos dos elementos da comunidade educativa e das empresas envolvidas no processo. Esta recolha de dados serviu de suporte na elaboração dos documentos orientadores - plano de ação/melhoria e documento base do agrupamento.

2.ª Fase (Do – fazer)

No que concerne à 2ª fase, refere-se que todas as tarefas que foram agendadas se realizaram com sucesso. No entanto, importa referir que, por causa da emergência de saúde pública que vivemos, uma pequena parte das tarefas aconteceu já no início do ano letivo de 2020/2021.

Esta fase que tinha como meta a implementação do que tinha sido planeado exigiu da equipa EQAVET uma aprendizagem contínua de tudo o que rodeia o processo de certificação.

3.ª Fase (Check – verificar)

Pretende-se, nesta fase, verificar a eficácia das ações realizadas na fase anterior. Recorrendo à técnica de *brainstorming*, o grupo de trabalho debruçou-se sobre todo o trabalho realizado anteriormente e verificou alguns problemas na consecução das mesmas que se encontram elencados de seguida.

Atividades realizadas	Problemas identificados	
1. Levantamento de dados para o preenchimento dos indicadores	- distância temporal entre a conclusão dos cursos e o levantamento dos dados; - equipa que fez o levantamento dos dados; - funcionalidade das grelhas de registo de dados; - dificuldade no contacto dos alunos e encarregados de educação;	Covid
2. Grupos de discussão	- dificuldade no agendamento dos grupos de discussão; - convites aceites e que não se efetivaram;	
3. Divulgação da informação	- necessidade de usar mais meios na divulgação do processo EQAVET;	
4. Questionários	- aplicação dos questionários; - necessidade de um questionário sobre a qualidade das relações entre a escola e as empresas;	
5. Participação da Associação de pais e dos encarregados de educação	- comparência dos encarregados de educação/associação de pais	

1. Identificação dos problemas

Com o objetivo de resolver os problemas diagnosticados, o grupo de trabalho EQAVET ponderou as situações e propôs as seguintes soluções:

Atividades	Problemas diagnosticados	Soluções	Recursos	Responsável	Prazos para implementação	Frequência/periodicidade Acompanhamento	Encerramento/Eficácia (a preencher posteriormente)
Levantamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> - distância temporal entre a conclusão dos cursos e o levantamento dos dados; - equipa que fez o levantamento dos dados; - funcionalidade das grelhas Excel; - dificuldade no contacto dos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> - o problema deixa de existir no ciclo seguinte; - os dados passam a ser recolhidos pelos diretores de curso; - serão elaboradas novas grelhas adaptadas das grelhas da ANQEP; - criação de uma base de dados específica; 	Recursos humanos Informáticos	Equipa EQAVET Direção Coordenação dos Cursos Profissionais	A partir de outubro de 2020	anual	
Grupos de discussão	<ul style="list-style-type: none"> - dificuldade no agendamento dos grupos de discussão; - convites aceites e que não se efetivaram; 	<ul style="list-style-type: none"> - promover o agendamento mais antecipado dos grupos de discussão; - realização de grupos de discussão <i>on line</i>; 	Recursos humanos Informáticos	Equipa EQAVET Direção Diretores de Curso	A partir de fevereiro de 2021	anual	
Questionários	<ul style="list-style-type: none"> - aplicação dos questionários nas empresas; - necessidade de um questionário sobre a qualidade das relações entre a escola e as empresas; 	<ul style="list-style-type: none"> - a aplicação dos questionários às empresas será realizada em suporte de papel quando os diretores de curso forem às empresas, no fim da Formação em Contexto de trabalho; - criação de um questionário sobre a relação entre a escola e as empresas; 	Recursos humanos Informáticos	Equipa EQAVET Diretores de cursos Direção	A partir de fevereiro de 2021	anual	
Participação dos EE e da Associação de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - comparência dos encarregados de educação/Associação de Pais e Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - envolver a associação de pais nas atividades promovidas pelo grupo EQAVET; 	Recursos humanos	Equipa EQAVET Direção Diretores de Turma	A partir do início do 2.º período (2021)	anual	
Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> - meios usados na divulgação do processo EQAVET; 	<ul style="list-style-type: none"> - abrir um espaço na página da escola para a divulgação de todo o processo EQAVET; - acrescentar novos meios de divulgação do processo (por email para encarregados de educação, por exemplo) 	Recursos humanos Informáticos	Equipa EQAVET Direção Serviços de Psicologia Diretores de Turma	A partir de outubro de 2020	anual	

2. Agendamento das ações a desenvolver

4ª Fase (Action – Agir)

Na 4ª fase, pretende-se concluir o projeto e tornar padrão os procedimentos que foram implementados na fase anterior, isto é, após a análise das ações desenvolvidas e verificando-se a sua eficácia procura-se que as ações que tenham resultados positivos se tornem padrão enquanto as ações que são diagnosticadas como problemáticas sejam reformuladas/alteradas e, novamente, seja verificada a sua conformidade com a aplicação de um novo PDCA.

Conclusão

A realização deste processo de PDCA permitiu à equipa aferir as práticas desenvolvidas no ano letivo anterior no que concerne ao processo de certificação EQAVET.

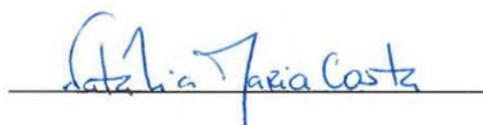
Neste momento, já estamos a desenvolver o processo relativo ao ciclo de estudos de 2016/2019, a recolher os dados e a procedermos à sua análise comparativa de forma a tirar conclusões que promovam a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento.

Salienta-se, que algumas das soluções já começaram a ser colocadas em prática, a saber:

- Os dados relativos aos cursos de 2016/2019 já foram realizados pelos diretores de curso;
- Já foi criado um separador na página da escola onde constam os documentos estruturantes do processo EQAVET;
- Foi elaborado um questionário para aferir a qualidade das relações entre a escola e as empresas com as quais trabalha.

Podemos, por isso, afirmar que o processo que desenvolvemos com a aplicação do ciclo PDCA já começou a produzir os efeitos, uma vez que os problemas diagnosticados já começaram a ser resolvidos.

A Coordenadora da Equipa EQAVET



Referências bibliográficas

Dias, N. e Melão, N. (2009). Avaliação e qualidade: dois conceitos indissociáveis na gestão escolar. Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/tek/n12/n12a11.pdf>. (Acesso a 23 de dezembro de 2012).

Góis, E. e Alves, C. (2005). *Melhorar as escolas: práticas eficazes*. Porto: Edições Asa.

OCDE (1992). *As escolas e a qualidade*. Porto: Edições Asa.

Vicente, N. (2004). Guia do gestor escolar da qualidade mínima garantida à escola como garantia de qualidade. Porto: Edições Asa.



Erasmus+

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu